

INFORMAÇÃO 2407/CCB/20

Perguntas/Contribuições dos Empresários

Globalmente todos os operadores económicos das ilhas do Norte de Cabo Verde, desde S. Antão à Boa Vista, saíram do encontro bastante satisfeitos, agradecendo ao Governo a oportunidade que lhes foi dada de expor diretamente as suas preocupações, permitindo igualmente contribuir com sugestões de soluções.

Coubeu ao Presidente da Câmara Comércio de Barlavento, Dr. Belarmino Lucas, por dever de ofício, consolidar as notas de satisfação e agradecimento dos mais de 200 operadores económicos presentes nos encontros da região, com palavras austeras, já que as preocupações e soluções dos participantes, o que verdadeiramente importava, tiveram seu espaço durante as 2 sessões do webinar. O Presidente fez referencia ao trabalho permanente e colaborativo desenvolvido pela Câmara de Comércio de Barlavento ao longo dos 5 meses da pandemia, com o Governo, as autoridades competentes do Estado, e em particular, empresas da região. Mostrou-se otimista em relação ao esforço de reforçar as condições que devem ajudar as empresas a sobrevoar o momento difícil, manter sua capacidade operacional, para que depois, durante a fase de implementação das medidas de retoma da economia, possam estar em condições de acompanhar os processos. Apelou pela necessidade de acentuar a flexibilidade e assertividade das estruturas do Estado no apoio às empresas e terminou, reiterando total disponibilidade da CCB em continuar a informar e assistir os empresários no geral e os associados em particular, por um lado, e a colaborar com Governo e instituições competentes do Estado, por outro.

- Urge a necessidade de desenvolver e implementar um programa nacional para a formalização da atividade económica ligada à indústria criativa
- Os protocolos e normas sanitárias impostas ao setor do turismo devem ser bem acauteladas e/ou correlacionadas com a capacidade investimento por parte dos operadores
- Para quando a publicação do Lay Off
- A anunciada redução do IVA para 10% tem efeitos a partir de qual data?
- O Governo deve urgentemente analisar a possibilidade de eliminar/reduzir as taxas turísticas, considerando o seu impacto na competitividade do turismo cabo-verdiano, comparando com outros destinos/mercados
- Para quando a reabertura dos voos internacionais
- Se o Governo dispõe de um plano de comunicação e marketing para promover o país enquanto destino turístico seguro
- O Governo deve impor às estruturas do estado a desburocratização do cumprimento ao fisco e consequentemente acesso a moratórias, facto que asfixia ainda mais a tesouraria das empresas
- As moratórias vigorarão até quando?
- Quais as medidas de curto prazo para o setor da agricultura, considerando sua importância enquanto fonte de rendimento das famílias, para a economia do país e para a cadeia turística. Este setor carece de programas eficientes e praticas de formação profissional, com o objetivo de profunda transição ou mudança de paradigma, em termos de organização, praticas de cultivo e combate a pragas, tecnologias de acesso e racionalização da água, conhecimentos aplicados, etc.
- A forma descuidada com que as autoridades de saúde e a proteção civil lidam com a pandemia na ilha do Sal e os números crescentes de casos positivos prejudicam grandemente a retoma do turismo em todo o país

- Embora as medidas de mitigação da crise tenham sido em boa hora e positivas em abrangência, a morosidade da sua operacionalização está a dificultar a sobrevivência das empresas, particularmente as medidas creditícias
- As infraestruturas, os recursos humanos e meios materiais do sistema de saúde há muito que carecem de atenção especial do Governo na ilha do Sal
- O crescimento desenfreado de barracas em vários pontos da ilha do Sal e a ocupação ilegal do antigo hotel Aeroflot, constituem problema séria para o turismo local
- Os empresários do ramo hoteleiro estão disponíveis para reduzir preços dos respetivos serviços, para potenciar o turismo interno. Porém, deve haver colaboração e parceria das empresas de transporte aérea e marítima
- É necessário e urgente rever o horário de funcionamento dos estabelecimentos de restauração. O horário fixado de 21 horas prende-se com a realidade europeia e não local
- Os operadores do setor do turismo congratulam-se com a anunciada redução do IVA na hotelaria e restauração para 10%, mas entendem que até 2021 o ideal seria de 6%, considerando o enorme impacto que esse imposto tem no setor
- Neste período de pandemia é inadmissível que a Electra adote o princípio de estimativas de consumo de energia e água quando o consumo é quase nulo;
- Para as medidas creditícias o Governo deve impor o princípio de análise individual, caso a caso, para além de prazos de operacionalização
- Este é o momento certo para capacitar a ilha da Boa Vista com as infraestruturas que há muito fazem falta para o suporte da atividade turística
- O Governo deve encarar a possibilidade de subsidiar/financiar bilhetes de viagem para turistas viajarem nos CVA, beneficiando pequenos operadores, com a obrigação de devolver o empréstimo em 24 ou 36 prestações
- Reduzir ao mínimo as taxas aeroportuárias e de segurança
- O Governo deve analisar a injustiça que se gere com o REMPE, já que os operadores da restauração nesse regime pagam apenas 4% sobre o volume de negócio enquanto que os de contabilidade organizada pagam IVA 15%, acrescido das restantes obrigações
- Muitas das instituições estatais não estão a cumprir com as suas funções, não agindo com a celeridade que o momento exige
- No norte da Boa Vista os criadores de gado estão sofrendo com ataques de cães vadios, situação que agrava os rendimentos das famílias.